

A SAÚDE METAL NO CONTEXTO DO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

Amanda Barros de Sá¹; Arthur Barbosa de Medeiros Santos¹, Débora de Jesus Macedo da Silva¹, Josie Haydée Lima Ferreira Paranaçuá¹, Lorena Rocha Batista Carvalho¹, Naysha Myllene de Lima Gonçalves¹, Rennan Rocha Monteiro¹, Thiago José Lemos Varonil Nunes¹ Yuri Kev Coelho Bezerra¹, Ginivaldo Victor Ribeiro do Nascimento².

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é considerada problema significativo de saúde pública em todo o mundo. É entendida pela perda progressiva e irreversível da função dos rins. A DRC provoca mudanças no estilo de vida do paciente, com restrições alimentares, limitação de atividades físicas e pode gerar comprometimento da autonomia. Além disso, o tratamento consiste na combinação medicamentosa, resultando em vários efeitos adversos, e na realização da hemodiálise, um processo longo e complexo que repercute na saúde mental do indivíduo. Logo, é essencial o estudo aprofundado da relação entre a DRC e a saúde mental com vista a entender e melhorar a sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão narrativa sobre a influência da saúde mental sobre a qualidade de vida de pacientes portadores de doença renal crônica. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão narrativa de literatura, para a qual foram consultados artigos científicos provenientes das bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. A pesquisa utilizou com principais descritores: *chronic kidney disease; renal Dialysis; mental health* e seus respectivos sinônimos em inglês e português, com enfoque nos estudos publicados na última década. **RESULTADOS:** A análise da literatura mostrou que há um aumento das hospitalizações de pessoas com insuficiência renal crônica por problemas psiquiátricos no decorrer dos anos. Existe significativa associação da DRC com ansiedade, estresse e depressão. Verificou-se, ainda, um aumento do risco de suicídio em relação a população geral. Há necessidade de estudos que apresentem formas de tratamento bem-sucedido, seja medicamentosa ou através de terapia cognitivo comportamental. **CONCLUSÃO:** A saúde mental dos pacientes com insuficiência renal crônica deve ser uma prioridade nos cuidados de saúde. É importante que o cuidado em saúde tenha uma abordagem multidisciplinar, integrando cuidados médicos e psicológicos para garantir uma assistência completa. Investir em estratégias que promovam a saúde mental pode não apenas melhorar o estado psicológico dos pacientes, mas também impactar positivamente sua saúde física e, conseqüentemente, sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Falência renal crônica, Qualidade de vida, Saúde mental.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Tiago Belo; DE MELO TAVARES, Claudia Mara. Saúde mental de pessoas convivendo com doença renal crônica em terapia renal substitutiva. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 2, p. e3711225417-e3711225417, 2022.

DA SILVA, Erica Rodrigues et al. Exercício e doença renal crônica: uma revisão sistemática atualizada. **RBPFE-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 18, n.

¹ Discente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI. luesandro2014@gmail.com

² Docente do curso de medicina na UniFacid, Teresina-PI.

116, p. 340-348, 2024.

LEMOSI, Karine Cardoso; DOS SANTOS SOUZAI, Mariana Cristina; DA SILVA BORGESI, Moema. A dimensão espiritual dos cuidados paliativos na doença renal crônica: revisão integrativa.

MENDONÇA, Claudio Martins; PEREIRA, W. A. G. S.; LENZI, Rosinaide Valquíria. Influência econômica na Qualidade de vida dos Pacientes Portadores de doença renal crônica em tratamento no Centro de Hemodiálise de Cacoal. **Revista Eletrônica FACIMEDIT**, v. 6, n. 1, 2017.

VÉLEZ, Klever Eliseo Choco et al. Impacto de los trastornos psiquiátricos en pacientes con enfermedad renal crónica. Un enfoque multidisciplinario entre nefrología y psiquiatría. **RECIMUNDO**, v. 8, n. 1, p. 577-588, 2024.